



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÁMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

Newsletter No.9.Dez/Dec. 2008

PORTUGUÊS



ESPAÑOL

ACTIVIDADES

Faculdade de Economia da Universidade Nova e Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana assinam protocolo de colaboração.

Acordo estabelece áreas de cooperação para desenvolver os contactos económicos, culturais e académicos entre Portugal e o México.

Decorreu no dia 11 de Novembro de 2008, no Palacete Henrique de Mendonça, instalações da Faculdade de Economia da Rua Marquês de Fronteira, a assinatura do protocolo de colaboração entre a Faculdade de Economia da Nova (FEUNL) e Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM).

O acordo firmado visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre a FEUNL e a CCILM de modo a que ambas possam beneficiar de acções de colaboração nos domínios das actividades a que se dedicam e tendo como pano de fundo o incremento das relações de cooperação luso-mexicanas a nível académico, cultural, científico e económico.

La Facultad de Economía de la Universidad Nova y la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana firman acuerdo de colaboración

El acuerdo establece áreas de cooperación para el desarrollo de contactos económicos, culturales y académicos entre Portugal y México

El día 11 de noviembre de 2008 se llevó a cabo la firma del protocolo de colaboración entre la Facultad de Economía de la Universidad Nova de Lisboa (FEUNL) y la Cámara de Comercio e Industria Luso Mexicana, en las instalaciones de la Facultad de Economía, en el Palacete Henrique de Mendonça ubicado en la calle Marqués de Fronteira.

El acuerdo firmado pretende estrechar las relaciones de colaboración e intercambio entre la FEUNL y la CCILM de tal forma que ambas instituciones puedan beneficiarse por las acciones de colaboración en las actividades a que se dedican y teniendo como base el incremento de las relaciones de colaboración luso-mexicanas a nivel académico, cultural, científico y económico.



Acto da assinatura do Protocolo com a intervenção do Eng. Gomes da Costa por parte da CCILM e do Prof. José Ferreira Machado por parte da FEUNL.

Acto de firma del acuerdo con la intervención del Ing. Gomes da Costa, por parte de la CCILM y del Prof. José Ferreira Machado por parte de la FEUNL.

A discussão regular de informações acerca das economias de ambos os países, a partilha de análises macro e microeconómica, a organização conjunta de missões entre os dois países, o desenvolvimento da formação de empresários e quadros superiores, a promoção de iniciativas académicas e culturais, tais como o intercâmbio de estudantes e de investigadores, são alguns dos pontos contemplados neste protocolo.

A FEUNL já tem relações estabelecidas com o Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM www.itam.mx) e o Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey (ITESM www.itesm.edu) instituições com as quais estão em vigor acordos de intercâmbio de estudantes apresentados na sessão pelo Professor João Amaro de Matos, Sub-Director da FEUNL.

Ao longo de uma sessão de duas horas, que culminou na assinatura do documento pelo Professor José Ferreira Machado, Director da FEUNL e pelo Engº Miguel Gomes da Costa, Presidente da CCILM, foram várias as perspectivas partilhadas pelos oradores nos quais se incluíram, entre outros, o Presidente do Comité Empresarial México-Portugal (Jorge-Alberto Yarte-Sada), o Ministro do México em Portugal (Francisco Javier Olavarria Patiño) e o escritor mexicano António Sarabia. O encerramento da sessão esteve a cargo do Professor António Rendas, Reitor da Universidade Nova de Lisboa.

Evento organizado e apoiado por:

Universidade Nova de Lisboa



www.fe.unl.pt

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana



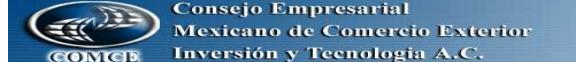
www.camaralusomexicana.org

Embajada de México en Portugal



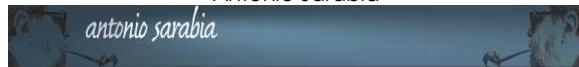
www.sre.gob.mx/portugal

Consejo Empresarial Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología A.C.



www.comce.org

Antonio Sarabia



www.antoniosarabia.net

Oficina do Livro



www.oficinadolivro.pt

La discusión, permanente, de información acerca de la economía de ambos países, el compartir análisis macro y micro económicos, la organización conjunta de misiones entre los dos países, el desarrollo de programas educativos para empresarios y ejecutivos, la promoción de iniciativas académicas y culturales como el intercambio de estudiantes e investigadores, son algunos de los puntos contemplados en este protocolo.

La FEUNL tiene ya relaciones establecidas con el Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM www.itam.mx) y el Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey (ITESM www.itesm.edu) instituciones con las cuales están en vigor acuerdos de intercambio de estudiantes, los cuales fueron presentados en esta sesión por el profesor João Amaro de Matos, sub-director de la FEUNL.

A lo largo de la sesión de dos horas, la cual culminó con la firma del documento del convenio de colaboración por el profesor José Ferreira Machado, Director de la FEUNL y por el Ing. Miguel Gomes da Costa, presidente de la CCILM, fueron compartidas diferentes perspectivas por parte de los oradores entre los cuales estuvieron el presidente del Comité Empresarial México-Portugal (Jorge Alberto Yarte-Sada), el Ministro de México en Portugal (Francisco Javier Olavarria Patiño) y el escritor mexicano Antonio Sarabia. El cierre de la sesión estuvo a cargo del profesor António Rendas, Rector de la Universidad Nova de Lisboa.

Evento organizado y apoyado por:

Notícias saídas na Imprensa sobre a assinatura do Protocolo FEUNL-CCILM

Noticias en la prensa sobre la firma del Acuerdo FEUNL-CCILM



www.fe.unl.pt

Universidade Nova quer trocas com o México-

A Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa assina hoje um Protocolo com a Câmara de Comércio Luso-Mexicana que prevê aprofundar a troca de alunos e professores entre os dois países. O reitor da Universidade Nova de Lisboa e o responsável pela Câmara estarão na cerimónia.

(artigo publicado no Diário Económico de 11/11/2008).

La Universidad Nova quiere intercambios con México

La Facultad de Economía de la Universidad Nova de Lisboa firma hoy un acuerdo con la Cámara de Comercio Luso-Mexicana, el cual prevé profundizar el intercambio de alumnos y profesores entre los dos países. El rector de la Universidad Nova de Lisboa y el responsable de la Cámara estarán en la ceremonia.

(Artículo publicado en el "Diario Económico" del día 11 de noviembre del 2008).

Nova abre portas de empresas mexicanas com protocolo comercial.

Faculdade de Economia e Câmara Luso-Mexicana vão trabalhar em conjunto.

Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (FEUNL) e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana vão assinar hoje um protocolo que vai abrir portas das empresas mexicanas aos alunos portugueses, particularmente através da realização de estágios. Esta será uma das medidas principais decorrentes do acordo, que vem aprofundar as relações que a FEUNL já mantém com algumas das principais instituições de ensino superior mexicanas, nomeadamente o Instituto Tecnológico Autónomo de México e o Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Monterrey.

Em declarações ao Negócios, o responsável pelas relações externas da FEUNL, João Amaro de Matos, esclarece que uma das motivações do acordo é o facto de as empresas mexicanas estarem mais próximas de Portugal do que aparentam.

La Nova abre puertas de empresas mexicanas con acuerdo comercial.

La Facultad de Economía y la Cámara Luso-Mexicana trabajarán en conjunto

La Facultad de Economía de la Universidad Nova de Lisboa (FEUNL) y la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana firmarán hoy un acuerdo que va a abrir las puertas de las empresas mexicanas a los alumnos portugueses a través de la realización de prácticas. Esta será una de las principales medidas que se llevará a cabo a través del acuerdo, el cual viene a profundizar las relaciones que la FEUNL ya tiene con algunas de las principales instituciones de enseñanza superior mexicanas, como el Instituto Tecnológico Autónomo de México y el Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Monterrey.

En declaraciones a "Negocios", el responsable de las relaciones externas de la FEUNL, João Amaro de Matos, señala que una de las motivaciones del acuerdo es el hecho de que las empresas mexicanas están más cercanas a Portugal de lo que aparentan.

"Todas as grandes empresas mexicanas estão em Espanha. A proximidade é assim muito grande. Depois e como as questões de língua são muito importantes, a generalidade dos alunos lida bem com o castelhano , o que facilita as colocações", afirma o responsável.

"Por outro lado, há empresas portuguesas como a Brisa, que estão a entrar no México e este acordo pode potenciar certos investimentos, por via da intervenção da Câmara de Comércio Luso-Mexicana", adianta.

João Amaro de Matos avança ainda que a FEUNL, está a preparar mais acordos com outras Câmaras de Comércio. Questionado sobre as Câmaras de comércio que estão em perspectiva para futuros acordos, o responsável guarda os nomes para fases mais avançadas.

No que toca ao protocolo que foi hoje consumado, a iniciativa irá ter essencialmente cinco níveis de actuação, incluindo a colocação de alunos da FEUNL, em estágios de empresas mexicanas. Num primeiro ponto, o acordo visa a formação de estudantes, investigadores, empresários e dos quadros das empresas de ambos os países, "tendo em vista um maior conhecimento dos mercados mexicanos e portugueses".

Num segundo nível, está prevista a realização de seminários sobre as relações bilaterais entre os dois países. Está ainda contemplada a realização de estudos sobre os mercados mexicanos e portugueses e o acesso a bibliotecas e redes de informação. Finalmente, o protocolo prevê a participação e membros, representantes empresariais, investigadores e estudantes que venham a ser indicados pelas entidades contraentes (FEUNL e Câmara de Comércio) em cursos, em estágios e demais acções de formação.

(Artigo publicado no jornal NEGÓCIOS em 11/11/2008).

"Todas las grandes empresas mexicanas están en España. La proximidad es muy grande. Y como las cuestiones de la lengua son muy importantes, los alumnos, en general lidian bien con el castellano, lo cual facilita el intercambio", afirma el responsable.

"Por otro lado, empresas portuguesas como Brisa, están entrando a México y este acuerdo puede potenciar ciertas inversiones mediante la intervención de la Cámara de Comercio Luso-Mexicana", señala.

João Amaro de Matos adelanta también que la FEUNL, está preparando más acuerdos con otras Cámaras de Comercio. Cuestionado sobre las Cámaras de Comercio que están en perspectiva para futuros acuerdos, el responsable prefirió guardar los nombres para etapas más avanzadas.

En lo que respecta al protocolo que fue hoy firmado, la iniciativa tendrá, esencialmente, cinco niveles de actuación, incluyendo la colocación de alumnos de la FEUNL en prácticas con empresas mexicanas. En un primer punto, el acuerdo pretende la formación de estudiantes, investigadores, empresarios y de los ejecutivos de las empresas de ambos países, "teniendo en cuenta un mayor conocimiento de los mercados mexicanos y portugueses".

En un segundo nivel está prevista la realización de seminarios sobre las relaciones bilaterales entre los dos países. También está contemplada la realización de estudios sobre los mercados mexicanos y portugueses, y el acceso a bibliotecas y redes de información. Finalmente el protocolo prevé la participación de socios, representantes empresariales, investigadores y estudiantes, indicados por las dos entidades (FEUNL y la Cámara de Comercio), en cursos, prácticas y otras acciones de formación.

(Artículo publicado en el periódico "NEGÓCIOS" el día 11 de noviembre de 2008).

Reunião na Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana com Directores do PROMÉXICO

No dia 26 de Novembro realizou-se no auditório do edifício Cosec em Lisboa, uma reunião com a presença e participação como oradores do Dr. António Prida e da Dra. Alexandra Haas respectivamente Director Regional para a Europa Ocidental e Directora do ProMéxico, entidade esta que visa promover o comércio externo mexicano e o apoio ao investimento estrangeiro no México.

Intervieram ainda como oradores o Embaixador do México em Portugal, Sr. Embaixador Mauricio Toussaint Ribot e o Eng. Gomes da Costa, Presidente da Câmara Luso-Mexicana.

Reunión en la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana con directores de PROMÉXICO

El día 26 de noviembre, en el auditorio del edificio de la empresa Cosec en Lisboa, se llevó a cabo una reunión con la presencia y participación como oradores del Lic. Antonio Prida y de la Lic. Alexandra Hass, Director Regional para Europa Occidental y Directora de ProMéxico, respectivamente. ProMéxico es la entidad que promueve y apoya el comercio exterior mexicano y la inversión extranjera en México.

También participaron como oradores, el Embajador Mauricio Toussaint Ribot y el Ing. Gomes da Costa, Presidente de la Cámara Luso-Mexicana.



A mesa de oradores com as presenças atrás referidas.

La mesa de oradores con la presencia de las personas antes mencionadas.

Na fotografia seguinte podemos igualmente verificar a presença de outros membros do Conselho Director da Câmara nomeadamente o Dr. Joaquim da Silva Pinto, Dra Sílvia Vieira da Silva, Dr. José Araújo, Dr. Jorge Yarte-Sada e Dr. Serra Jorge e por parte dos convidados administradores e representantes de empresas membros e não membros da Câmara e ainda o Presidente do Conselho Directivo do ISEG, Prof. Dr. António Mendonça.

En la siguiente fotografía podemos ver a algunos de los miembros del Consejo Directivo de la Cámara como el Lic. Joaquim da Silva Pinto, la Lic. Silvia Vieira da Silva, el Lic. José Araújo, el Lic. Jorge Yarte-Sada y el Lic. Serra Jorge, también vemos a algunos invitados, gerentes y representantes de empresas socios y no socios de la Cámara, y al Presidente del Consejo Directivo de ISEG, Prof. António Mendonça.



Na reunião os representantes do ProMéxico invocaram as principais razões para investir no México tendo havido no final várias intervenções focalizadas, sobretudo no "Plano de Infraestrutura" que está em curso no México e que já tem a participação de algumas das principais empresas de construção do País, nomeadamente os membros desta Câmara Mota-Engil e OPWAY.

En la reunión, los representantes de ProMéxico señalaron las principales razones para invertir en México y hubo varias intervenciones enfocadas sobre todo en el tema del "Plan de Infraestructura", que está en curso en México y que cuenta ya con la participación de algunas de las principales empresas constructoras del país, como lo son Mota-Engil y OPWAY, miembros de esta Cámara.

Evento com a colaboração do / Evento realizado con la colaboración de

PRO MÉXICO
Inversión y Comercio

www.promexico.gob.mx



www.camaralsomexicana.org



www.sre.gob.mx



Perspectivas para a economia Mexicana em 2009

Apesar dos esforços do governo, o país dificilmente escapará à recessão.

*A desaceleração da economia em curso deverá intensificar-se ao longo do 1S09, na medida em que a queda das exportações de petróleo e de bens manufacturados e a rápida desvalorização do MXN pesarão fortemente sobre a actividade económica.

*A possibilidade de forte retoma da economia dos EUA em 2010 e o cariz expansionista das políticas fiscal e monetária internas reduzem os riscos de prolongamento da crise económica.

As principais instituições internacionais que publicaram previsões recentemente são unâimes em prever um enfraquecimento da economia mexicana em 2009, apontando a média das projecções para uma contracção do PIB em torno de 0.5%. Inversamente, do lado da inflação as estimativas são mais favoráveis, prevendo-se um retorno da mesma para níveis próximos do limite superior do intervalo de variação objectivo do Banco Central (4%), depois de em 2008 ter superado significativamente essa fasquia.

O Governo anunciou um novo conjunto de medidas que vêm reforçar o plano de obras públicas aprovado anteriormente e que incluem a interrupção dos aumentos nos preços administrados da energia, com o intuito de estimular a economia e mitigar os efeitos da crise na faixa mais pobre da população.

Estas medidas poderão também contribuir para contrabalançar a pressão exercida sobre os preços pela desvalorização do MXN, promovendo uma mais rápida desaceleração da inflação.

Perspectivas para la economía mexicana en el 2009

A pesar de los esfuerzos del gobierno, el país difícilmente escapará de la recesión.

*La desaceleración de la economía en curso deberá intensificarse a lo largo del primer semestre de este año, en la medida en que la caída de las exportaciones de petróleo y de bienes manufacturados y la rápida desvalorización del peso mexicano pesarán fuertemente sobre la actividad económica.

*La posibilidad de la reanudación de la economía de los EUA en 2010 y el aspecto expansionista de la política fiscal y monetaria internas reducen los riesgos de prolongamiento de la crisis económica.

Las principales instituciones internacionales que publicaron previsiones recientemente son unáimes en prever un debilitamiento de la economía mexicana en 2009, apuntando a la media de las proyecciones para una contracción del PBI en torno de 0.5%. Inversamente, del lado de la inflación las expectativas son más favorables, previéndose un retorno a niveles próximos al límite superior del intervalo de variación objetivo del Banco Central (4%), después de que en 2008 superaron significativamente ese límite.

El gobierno anunció un nuevo conjunto de medidas que viene a reforzar el plan de obras públicas aprobado anteriormente y que incluye la interrupción de los aumentos en los precios de los productos energéticos, con el objetivo de estimular la economía y mitigar los efectos de la crisis en el sector más pobre de la población.

Estas medidas podrán también contribuir para contrarrestar la presión ejercida sobre los precios por la desvalorización del peso mexicano, previendo una más rápida desaceleración de la inflación.

A balança comercial tem-se ressentido fortemente da queda em volume e em valor das exportações de petróleo e da recessão nos EUA, que absorvem cerca de 80% das exportações. Neste contexto, a actual conjuntura pode contribuir para uma aceleração do processo de diversificação dos destinos das exportações mexicanas, fenómeno essencial no sentido de reduzir a vulnerabilidade desta economia às oscilações da procura nos EUA.

A agenda política para 2009 inclui a realização de eleições para a Câmara dos Deputados, em Julho de 2009, em que o partido no poder poderá ser fortemente penalizado a braços, não só com a crise económica, mas com a escalada da violência na sequência da intensificação do combate ao narcotráfico no país.

La balanza comercial ha sentido fuertemente la caída en volumen y en valor de las exportaciones de petróleo, y la recesión de los EUA que absorben cerca de 80% de las exportaciones. En este contexto, la actual conyuntura puede contribuir para una aceleración del proceso de diversificación de los destinos de las exportaciones mexicanas, fenómeno esencial para reducir la vulnerabilidad de esta economía debido a las oscilaciones de búsqueda en los EUA.

La agenda política para 2009 incluye la realización de elecciones para la Cámara de Diputados, en julio de 2009, en que el partido en el poder podrá ser fuertemente penalizado no sólo con la crisis económica si no también con el aumento de la violencia como consecuencia de la intensificación del combate al narcotráfico en el país.



<http://www.bancobpi.pt>

EMPRESAS COM VISÃO LUSO-MEXICANA

EMPRESAS CON VISION LUSO-MEXICANA

Membros e Parceiros da CCILM



A OPWAY, como um dos grandes grupos de construção nacional, prevê para os próximos anos não só consolidar a sua presença no mercado nacional mas também investir em oportunidades que surjam no plano internacional, sendo a América Latina, Angola e Espanha as áreas eleitas para os grandes investimentos internacionais. Neste âmbito, o México surge como um dos mercados prioritários para atingir o programa estratégico da OPWAY.

Com um forte plano de investimentos públicos em infra-estruturas, este país apresenta-se como uma grande oportunidade de negócio nomeadamente na área das concessões.

A OPWAY através da sua participação na Ascendi (Mota – Engil, ES Concessões), tem actualmente contratado o Projecto Perote/Banderilla, localizado nas proximidades de Xalapa (Veracruz). Presentemente concorre ao pacote de concessões governamentais do México, designado por FARAC3: Monterrey-Nuevo Laredo (123Km), Cadereyta-Reynosa (132Km) e Reynosa-Matamoros, estando em avaliação ainda as concessões Chihuahua e Libramento de la Piedad.

A OPWAY encontra-se actualmente a estabelecer uma parceria com uma empresa local de forma a consolidar a sua presença no México.

(Artigo enviado pelo Dr. Pedro Forte da OPWAY).

Miembros y socios de la CCILM



OPWAY como un de los grandes grupos del ramo de la construcción en Portugal, prevé para los próximos años no sólo consolidar su presencia en el mercado nacional sino también invertir en oportunidades que surjan en el plano internacional, siendo América Latina, Angola y España las áreas elegidas para las grandes inversiones internacionales. En este ámbito, México surge como uno de los mercados prioritarios para implementar el programa estratégico de OPWAY.

Con un fuerte plan de inversión pública en infraestructura, este país representa una gran oportunidad de negocio, principalmente en el área de las concesiones.

A través de su participación en Ascendi (Mota-Engil, ES Concesiones), OPWAY, tiene actualmente el proyecto Perote/Banderilla, localizado en las proximidades de Xalapa (Veracruz). Actualmente compite por el paquete de concesiones gubernamentales de México llamado FARAC3: Monterrey-Nuevo Laredo (123Km), Cadereyta-Reynosa (132Km) y Reynosa-Matamoros, y están en evaluación la concesiones Chihuahua y el Libramiento de la Piedad.

OPWAY se encuentra actualmente estableciendo una sociedad con una empresa local con el fin de consolidar su presencia en México.

(Artículo enviado por el Lic. Pedro Forte de OPWAY).



www.opway.pt



OPWAY, um novo membro da CCILM



OPWAY, nuevo socio de la CCILM

A OPWAY, universo empresarial surgido em Janeiro de 2008 na sequência do processo de fusão entre as construtoras OPCA e Sopol, assume a estratégia de consolidar o projecto de um grupo empresarial diversificado e internacionalizado, procurando a optimização da sua performance e da retribuição do capital investido pelos accionistas.

Para alcançar estes objectivos, a OPWAY propõe-se apostar nas áreas de maior valor acrescentado, como sejam as concessões rodoviárias ou outras, obras de engenharia, indústria e a promoção imobiliária.

O Grupo OPWAY canaliza toda a experiência adquirida, para os projectos dos clientes, assegurando-lhes qualidade e capacidade de construção, bem como todas as sinergias disponibilizadas pelas suas diferentes empresas, na busca das soluções mais interessantes para a concretização desses projectos.

A OPWAY posiciona-se como um facilitador da construção e quer proporcionar satisfação ao cliente, para também assim garantir a sua fidelização.

A OPWAY tem investido na internacionalização como um vector de crescimento da sua actividade, tendo actualmente como mercados de referencia Angola e o Congo Brazaville, onde está em parceria com a ESCOM, em Espanha onde é detentor da maioria do capital social de uma empresa, a Sarrion, no Brasil e Mexico onde integra a Ascendi, sociedade que reúne as concessões de infra-estruturas de transportes da Mota-Engil e da ESconcessões, que por sua vez detém as concessões da OPWAY e do BES.

Recorde-se que a OPCA - Obras Públicas e Cimento Armado, S.A. foi uma das mais prestigiadas empresas a actuar no sector da engenharia, construção civil e obras públicas desde 1932, tendo vincado, ao longo das últimas décadas, uma posição relevante no sector, posição essa alicerçada na permanente paixão pelo risco e pela inovação assumida pelos seus dirigentes e ilustrada pela assinatura de muitas das principais obras de arquitectura e engenharia nacionais.

Por seu turno, a SOPOL - Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. foi fundada em 1959 e desde então contribuiu para a realização de obras e infra-estruturas marcantes para o progresso e desenvolvimento do País, afirmando-se pela qualidade, tecnicismo e rigor da sua execução.

(artigo enviado pelo Dr. Pedro Forte da OPWAY).

OPWAY, universo empresarial surgido en enero de 2008 como consecuencia de un proceso de fusión entre las contructoras OPCA e SOPOL, asume la estrategia de consolidar el proyecto de un grupo empresarial diversificado e internacionalizado, buscando la optimización de su desempeño y de la retribución del capital invertido por los accionistas.

Para alcanzar estos objetivos, OPWAY se propone apostar en las áreas de mayor valor incrementando como sea las concesiones ferroviarias u otras obras de ingeniería industria y la promoción inmobiliaria.

El Grupo OPWAY canaliza toda la experiencia adquirida hacia los proyectos de los clientes, asegurándoles calidad y capacidad de construcción, así como todas las sinergias disponibles por sus diferentes empresas, en la búsqueda de soluciones más interesantes para la concretización de estos proyectos.

OPWAY se posiciona como un facilitador de construcción y quiere proporcionar satisfacción al cliente para también así garantizar su fidelidad.

OPWAY ha invertido en la internacionalización como un vector de crecimiento de su actividad, teniendo actualmente como mercados de referencia Angola y el Congo Brazaville, donde está en sociedad como ESCOM, en España donde es detector de la mayoría del capital social de una empresa, la Sarrion, en Brasil y México donde integra Ascendi, sociedad que reúne las concesiones de infraestructuras de transportes de Mota-Engil y de concesiones que por su parte tiene las concesiones de OPWAY y de BES.

Cabe señalar que OPCA - Obras Públicas y Cemento Armado, S.A. fue unas de las más prestigiadas empresas que trabaja en el sector de la ingeniería, construcción civil y obras públicas desde 1932, habiendo acentuado, a lo largo de las últimas décadas, una posición relevante en el sector, posición basada en la permanente pasión por el riesgo y por la innovación assumida por sus dirigentes y mostrada por la firma de muchas de las principales obras de arquitectura e ingeniería nacionales.

Por su parte, SOPOL - Sociedad General de Construcciones y Obras Públicas, S.A., fue fundada en 1959 y desde entonces contribuye a la realización de obras e infraestructuras importantes para el progreso y desarrollo del país, lo que se constata en su calidad, tecnicismo y rigor de la ejecución.

(artigo enviado pelo Dr. Pedro Forte da OPWAY).

INFO FLASH



Agencia Lusa

Publicado a 2008-12-05 às 16:26

Diplomacia: El Primer Ministro Sócrates visita o México em 2009 para estimular relações económicas e culturais

O primeiro-ministro português, José Sócrates, visita oficialmente o México em 2009 para estimular o reforço das relações económicas e culturais que o bom nível da relação política proporciona, anunciaram hoje os chefes das diplomacias portuguesa e mexicana.

A ministra dos Negócios Estrangeiros mexicana, Patricia Espinosa, esteve hoje reunida em Lisboa com o seu homólogo português, Luís Amado, a quem entregou um convite formal do presidente mexicano, Felipe Calderón, para uma visita de Sócrates ao país.

"Acertámos hoje um ambicioso programa de relacionamento para o próximo ano. (...) e o primeiro-ministro visitará o México (...) para associar ao reforço da relação política um forte impulso ao nosso relacionamento económico (...) e também um forte impulso às relações culturais", disse o ministro dos Negócios Estrangeiros português na conferência de imprensa conjunta que se seguiu ao encontro.

Patrícia Espinosa manifestou "grande expectativa" em relação a essa visita, em particular a possibilidade de o primeiro-ministro português viajar com uma delegação importante de empresários.

No âmbito cultural, a ministra mexicana convidou também Portugal a participar na Feira do Livro de Guadalajara, que em 2008 premiou o escritor português António Lobo Antunes.

As relações económicas e comerciais entre Portugal e o México têm crescido bastante nos últimos anos, designadamente devido à aproximação daquele país à União Europeia, mas Portugal continua a ter uma balança comercial deficitária.

Questionado sobre as razões desse défice, Luís Amado citou "razões estruturais" mas frisou a importância de "contrariar essa situação com este investimento no plano político".

O ministro português sublinhou igualmente a importância que "uma grande economia da América Latina" como a mexicana tem para "um país aberto e exportador como é o caso de Portugal".

"Acreditamos que a visita do primeiro-ministro integrando uma comitiva empresarial alertará, sensibilizará e motivará muito mais os empresários portugueses a olharem para a economia mexicana como uma grande economia de grandes oportunidades, o que neste momento nem todas as empresas ainda perceberam e sentiram", disse.

Agencia Lusa

Publicado el 2008-12-05

Diplomacia: El Primer Ministro Sócrates visita México en 2009 para estrechar las relaciones económicas y culturales

El primer ministro portugués José Sócrates, visita oficialmente México en el 2009 para estrechar las relaciones económicas y culturales que el buen nivel de la relación política proporciona, anunciaron hoy los jefes diplomáticos de Portugal y México.

La secretaria de relaciones exteriores mexicana, Patricia Espinosa, estuvo hoy reunida en Lisboa con su homólogo portugués, Luís Amado, a quien entregó una invitación oficial del presidente mexicano Felipe Calderón para una visita de Sócrates a México.

"Acordamos hoy un ambicioso programa de relaciones para el próximo año. (...) y el primer ministro visitará México (...) para asociar al refuerzo de las relaciones políticas un fuerte impulso a nuestras relaciones económicas (...) y también un fuerte impulso a las relaciones culturales", dijo el secretario de relaciones exteriores portugués en la conferencia de prensa que siguió al encuentro.

Patricia Espinosa manifestó una "gran expectativa" en relación a esta visita, en particular, ante la posibilidad de que el primer ministro portugués viaje con una delegación importante de empresarios.

En el ámbito cultural, la secretaria mexicana invitó también a Portugal a participar en la Feria del Libro de Guadalajara, que en 2008 premió al escritor portugués António Lobo Antunes.

Las relaciones económicas y comerciales entre Portugal y México han crecido bastante en los últimos años, debido principalmente a la proximidad de éste país con la Unión Europea, si embargo Portugal continúa con una balanza comercial deficitaria.

Cuestionado sobre las razones de este déficit, Luís Amado mencionó "razones estructurales", sin embargo señaló la importancia de "cambiar esta situación con esta inversión en el plano político".

El ministro portugués destacó, igualmente, la importancia que "una gran economía de América Latina" como la mexicana, tiene para "un país abierto y exportador como es el caso de Portugal".

"Creemos que la visita del primer ministro integrando una comitiva empresarial, alertará, sensibilizará y motivará mucho más a los empresarios portugueses a ver a la economía mexicana como una gran economía de grandes oportunidades, lo que en este momento no todas las empresas han percibido o sentido", dijo.

(Texto extraído da newsletter nº 79 da Camera di Commercio Italiana per il Portogallo e publicado no Diário Económico de 11/12/08).

Ainda a propósito do comércio internacional e da necessidade de Portugal diversificar as suas exportações para mercados extra-comunitários, é de louvar uma recente iniciativa da AEP do Porto de que deu notícia há dias este jornal económico.

O intróito do artigo debruça-se sobre uma constatação, a que "os dados do comércio extra-comunitário, excluindo combustíveis e lubrificantes, mostram que as exportações mantêm um elevado dinamismo (24,5% face ao terceiro trimestre de 2008), o que constitui, sem dúvida, um sinal positivo para a economia nacional, sobretudo se tivermos em conta o arrefecimento, ou mesmo a contracção, das economias dos tradicionais parceiros comerciais.

Perspectivando-se a manutenção de um fraco andamento das expedições para a União Europeia, a diversificação geográfica para mercados extra-comunitários permite algum optimismo quanto à capacidade de resistência das exportações nacionais à crise internacional.

Atenta a esta realidade, a AEP, no âmbito da sua actividade de apoio à internacionalização das empresas apresentou um projecto de intervenção num conjunto de empresas, na sua maioria pequenas e médias empresas, intitulado "Business On The Way", que pretende apoiar cerca de uma centena de empresas, das fileiras casa e decoração, alimentação e bebidas, construção e materiais de construção, energias renováveis/ambiente e, transversalmente a todas as fileiras, tecnologias de informação e comunicação, no seu processo de internacionalização, baseado numa escolha de mercados estratégicos e instrumentos adequados às especificações dos mercados estratégicos e instrumentos adequados às especificações dos mercados e às necessidades das empresas.

O projecto incidirá sobre os seguintes mercados estratégicos: BRIC (Brasil, Rússia, Índia, China), Africano (Angola, Moçambique e África do Sul), Magrebe (Líbia), Emiratos Árabes Unidos, Arábia Saudita, Irão, Venezuela, **México** e, na Europa, a França (tendo em conta a importância da feira "Pollutec" aí prevista, enquanto ponto de contacto entre empresários nacionais e de outros mercados).

Nota: No Plano de acções para 2009 a AEP organizará um evento – **Missão México Multi-cidades** (Cidade do México, Guadalajara e Monterrey) para os sectores Alimentação e Bebidas e Casa e Decoração que se realizará entre **27 de Junho e 4 de Julho**.

(Texto extraído de la newsletter No. 79 de la Camera di Commercio Italiana per il Portogallo y publicado en el Diario Económico de 11/12/08).

A propósito de comercio internacional y de la necesidad de Portugal de diversificar sus exportaciones para mercados extracomunitarios, es de elogiar la reciente iniciativa de AEP en Porto, la cual fue noticia hace días en este periódico económico.

El principio del artículo se inclina a la constatación de que "los datos del comercio extracomunitario, excluyendo combustible y lubricantes, muestran que las exportaciones mantiene un elevado dinamismo (24.5% en relación al tercer trimestre de 2008), lo que constituye, sin duda, una señal positiva para la economía nacional, sobre todo si tenemos en cuenta el calentamiento, o la contracción de las economías de los tradicionales socios comerciales.

Pronosticándose la manutención de un débil movimiento de las expediciones para la Unión Europea, la diversificación geográfica para mercados extracomunitarios permite cierto optimismo en cuanto a la capacidad de resistencia de las exportaciones nacionales ante la crisis internacional.

Atenta a esta realidad, AEP, en el ámbito de su actividad de apoyo a la internacionalización de las empresas, presentó un proyecto de intervención en un conjunto de empresas, en su mayoría pequeñas y medianas, titulado "Business On The Way", que pretende apoyar a cerca de una centena de empresas, de los sectores casa y decoración, alimentación y bebidas, construcción y materiales para la construcción, energías renovables/ambiente y transversalmente a todos los sectores de las tecnologías de información y comunicación, en su proceso de internacionalización basado en una selección de mercados estratégicos e instrumentos adecuados a las especificaciones de los mercados estratégicos e instrumentos adecuados a las especificaciones de los mercados y las necesidades de las empresas.

El proyecto incidirá sobre los siguientes mercados estratégicos: BRIC (Brasil, Rusia, India, China), Africano (Angola, Mozambique y África del Sur), Magrebe (Líbia), Emiratos Árabes Unidos, Arábia Saudita, Irán, Venezuela, **México** y en Europa, Francia (teniendo en cuenta la importancia de la feria "Pollutec" prevista en este país, ya que es punto de contacto entre empresarios nacionales y de otros mercados).

Nota: En el plan de acciones para 2009, AEP organizará un evento – **Misión México Multiciudades** (Ciudad de México, Guadalajara y Monterrey) para los sectores Alimentación y Bebidas y Casa y Decoración que se realizará entre el **27 junio y el 4 de julio**.

A Vitro abre centro de desenvolvimento arquitectónico

A Vitro realizou neste 2008 a abertura do Centro de Desenho Arquitectónico (CDA), localizado na cidade do México e cujo objectivo é proporcionar suporte técnico integral e soluções de vanguarda a clientes, engenheiros, arquitectos, projectistas e a todos os profissionais que se dedicam ao desenho de sistemas de fachada ou de espaços interiores.

Vitro abre centro de desarrollo arquitectónico

Vitro inauguró este 2008 el Centro de Diseño Arquitectónico (CDA) en la Ciudad de México. Su objetivo es proporcionar apoyo técnico integral y soluciones de vanguardia a clientes, ingenieros, arquitectos, proyectistas y a todos los profesionales que se dedican al diseño de sistemas de fachada o de espacios interiores.

www.vitro.com
www.vitrochaves.pt
www.isolar.es
www.vitrocristalglass.com



Newsletter No. 9 Dez. 2008

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Escritório: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Te+Fax: (+351) 217 959 161
info@camaralusomexicana.org

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contactos:
Antonio Gouveia
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org

A Newsletter da Câmara de Comércio e Indústria Luso- Mexicana (CCILM) é uma publicação trimestral editada pelo Conselho de Administração desta associação. O seu propósito é divulgar e promover os serviços e as actividades da CCILM, os seus sócios e as relações comerciais entre Portugal e o México.

Conselho Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt
Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

António Gouveia
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org

Incremente as suas oportunidades de negócios, seja sócio da CCILM e seja parte do seu êxito!
A seguir encontrará a ficha de inscrição.

Seja sócio da CCILM, a seguir encontrará a ficha de inscrição.

Newsletter No. 9. Dec. 2008

CCILM-Câmara de Comercio e Industria Luso-Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Oficina: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel-Fax: (+351) 217 959 161
info@camaralusomexicana.org

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto:
Antonio Gouveia
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org

La Newsletter de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) es una publicación trimestral editada por el Consejo Editorial de esta asociación. Su propósito es el de divulgar y promover los servicios y actividades de la CCILM, a sus socios y las relaciones comerciales entre Portugal y México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt
Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Antonio Gouveia
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org

¡Incremente sus oportunidades de negocios, hágase socio de la CCILM y sea parte de su éxito!
A continuación encontrará la ficha de inscripción.

Sea socio de la CCILM, a continuación encontrará la ficha de inscripción.



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÁMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

FICHA DE INSCRIÇÃO FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA EMPRESA

Nome: _____
Nombre: _____

Endereço:
Dirección: _____

Cidade:
Ciudad: _____

Código Postal:
Código Postal: _____

Telefone:
Teléfono: _____

Fax:
Fax: _____

Email:
Email: _____

No. Contribuinte:
No.
Contribuyente: _____

Contacto: Contacto:

Nome:
Nombre: _____

Cargo:
Puesto: _____

Quotas: Cuotas:

Jóia:
Membresía: 50 € Jóia membros individuais:
Membresía miembros individuales: 25€

:: Quota Anual ::
:: Cuota Anual ::

Individual: 85€
Individual: _____

Até 20 Empregados: 200€ Número de empregados / trabalhadores:
Hasta 20 Empleados: Número de empleados/trabajadores: _____

De 21 a 100 Empregados: 350€
De 21 a 100 Empleados: _____

Mais de 101 Empregados: 500€ Total: _____ €
Mas de 101 Empleados: _____

Forma de Pagamento:
Forma de Pago:



Cheque No.
Cheque No.

Banco
Banco

Valor
Valor



Transferência Bancaria
Transferencia Bancaria

Banco BPI
0010 0000 35420970001 52
Banco Millennium BCP
0033 0000 45292018717 05

Valor
Valor

*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias (por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 esta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007). *Esta inscripción solamente será efectiva después del pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

Informação Geral:

Información General:

Data de
criação da
empresa: Ano: Mês: Dia: Capital Social:
Fecha de Año: Mês: Dia: Capital Social:
creación de la
empresa:

Volume de vendas €: No. Empregados:
Volumen de ventas €: No. de Empleados:

Actividade:
Actividad:

- | | | | |
|---|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Exportador
Exportador | <input type="checkbox"/> Distribuidor
Distribuidor | <input type="checkbox"/> Importador
Importador | <input type="checkbox"/> Comerciante
Comerciante |
| <input type="checkbox"/> Fabricante
Fabricante | <input type="checkbox"/> Retalhista
Detallista | <input type="checkbox"/> Serviços
Servicios | <input type="checkbox"/> Outros
Otros |

Especifique:
Especifique:

Produtos que deseja
Exportar ao Portugal:

Descrição do Produto Descripción del Producto

Produto 1
Producto 1
Produto 2
Producto 2
Produto 3
Producto 3

Produtos que deseja
Importar do México:

Descrição do Produto Descripción del Producto

Produto 1
Producto 1
Produto 2
Producto 2
Produto 3
Producto 3

Documentos que
anexa:
Documentos que
anexa:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Catálogos
Catálogos | <input type="checkbox"/> Fotografias
Fotografías | <input type="checkbox"/> Tabela de Preços
Tabla de precios |
| <input type="checkbox"/> Reportes
Reportes | <input type="checkbox"/> Outros
Otros | |